ANNO 57.º — NUMERO 5:825 — Quarta-feira, 20 de janeiro de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Vossas ex.cias não lêem os jornaes estrangeiros. E, todavia, uma parte d'elles, a maior e mais importante, não cança de nos fazer referencias.

Portugal é para os olhos cubiçosos de escandalo, na imprensa dos outros paizes, o melhor prato do dia. Dir-se-ha uma lampreia de ovos, se não uma travessa de manjar.

Os êrros accumulados dos governos da nação andam pelas columnas d'essa imprensa em forma de verdadeiro annuncio.

Faz-se de nós, lá fóra, a ideia d'um paiz sem rei nem roque, onde cada qual faz o que quer e como quer, e onde ámanhã cada um terá que pegar n'uma escopeta para defender não só a liberdade periclitante, mas até a bolsa e a propria vida.

Somos uma nação perdida, sobre quem peza a excommunhão de Deus e dos homens.

Hontem era *El liberal*, de Madrid, que bordava considerações sobre os motins da Regua e *Alijó*, pensando na constituição d'um governo militar e affirmando a concentração de tropas em torno de Lisboa.

Termina, o artigo d'essa folha madrilena pelas seguintes palavras:

«Será possivel, perguntarão as pessoas sensatas, que ainda não decorrido um anno depois da grande tragedia, os cortezãos e os partidarios do poder pessoal, tenham perdido por inteiro a memoria? Será possivel que, depois d'aquella espantosa lição, se não resurge a pessoa, resurja a politica de João Franco?

«Sim, é possivel. Ha uma fatalidade, á qual os que nascem debaixo de certo signo não conseguem subtrahir se.»

Hoje são o *Temps* e o *Daily express* que se referem á descoberta d'um «complot» revolucionario, accrescentando á revolta do povo que os desmentidos do governo já não teem cotação.

Assim é. O descredito que envolve o nome dos homens do rotativismo é um facto. E quem collocou na suprema direcção das coisas publicas os sete mortaes pecados que estão na posse dos sellos do Estado, cometteu um erro grave.

A começar pelo addiamento das camaras, o ministerio Henriques-Wenceslau não tem feito senão destemperar e cavar a deshonra do seu paiz.

A approximação do primeiro anniversario d'essa pagina de sangue, que cobriu de luto a alma nacional, traz, de facto, inquieto o animo publico. O governo parece disposto a fazer-lhe uma provocação. Sobre aquella propria provocação que esse governo representa, mais ainda a que se annuncia e o faz concentrar em torno de si todas as forças de guerra disponiveis.

A Europa assiste a um espectaculo d'esta natureza e por isso faz aquellas previsões.

Não tardará a reclamar a tutella em que ha muito falla e de que nos vê precisados.

E' esta a verdadeira situação do paiz na actualidade.

Mala-do-sul

LISBOA, 19.

As attenções estão voltadas para os assumptos politicos, e correm muito boatos, uns terroristas, outros phantasiosos. Agora diz-se que já não ha *fornada* de paes.

Fala-se muito em mudanças diplomaticas, dizendo-se que para Pariz irá o sr Ferreira do Amaral, que não desgosta de ir *makavenkar* para a capital do mundo!

✕ Dis-se que ja foi assignado o regulamento da pesca da ria d'essa cidade, mas por ora ainda não foi publicado no «Diario».

Veremos o que sahe d'ahi...

✕ O sr. ministro das obras publicas assignou uma portaria, determinando a empreitada geral para a arrematação do fornecimento de material e exploração de carreiras regulares, por barcos-automoveis, entre Bestida e Torreira, do concelho de Estarreja e bem assim a construcção dos respectivos caes de accesso.

✕ Espera-se muito da reunião que deve ter no dia da Senhora das Candeias o partido regenerador, que anda desavindo.

Consta que comparecerão alli todos os *vilhenistas e henriquistas* e decerto haverá colisão, de cujo choque resultarão grandes suprezas. Nos circulos do cavaco politico comenta-se muito a atitude que tomarão os partidarios d'esse districto, pois não se sabe ao certo ainda o rumo que levarão! Principalmente um nome, pelo seu destaque e grande importancia, promove bastante anciedade. *Vederemo e dopo parlaremo,* como dizem os italianos.

✕ Ultrapassou a medida habitual no brilho e no enthusiasmo, a recita effectuada em *S. Carlos*, a beneficio dos sobreviventes do terremoto da Calabria e da Sicilia; festa de caridade promovida pela empreza, que teve um brilhantissimo exito. Era magnifico o aspecto da sala. El-rei occupou o camarote real, sendo muito ovacionado ao apparecer alli pela primeira vez. O programma, que era variado, foi explendido e o seu desempenho excedeu a espectativa.

No fim do espectaculo repetiram-se as aclamações ao monarcha.

✕ A «Grande tuna feminina», de que é presidente a sr.ª D. Bertha dos Santos de Jesus, bem conhecida e considerada n'essa cidade, de onde sua presada mãe é natural, e que n'outro dia já realisou um explendido sarau musical na «Sociedade de geographia» promove um grande festival na noite de 29 do corrente, no theatro de *D. Maria*, em beneficio das victimas d'Italia, tomando parte n'elle as educandas do «Asylo de Santo Antonio», que levarão a opera-burlesca—*Gran-duqueza*, e a «Tuna» que tocará, sob a habil regencia do seu director, sr. Alfredo Mantua. Ha grande enthusiasmo por tão atrahente funcção.

✕ Andam «mosquistos por cordas» na camara municipal republicana, por causa da importante questão da viação, estando ella em lucta aberta com a companhia caris de ferro, tendo havido no domingo um comicio na sala da «Associação dos logistas», por causa da mesma questão, fallando sobre ella o vereador, sr. dr. José Cunha e Costa.

✕ O sr. dr. Antonio Augusto Gomes d'Almendra, juiz em S. Jorge, foi promovido á segunda classe para a comarca de Montalegre.

✕ Chegou aqui o revd.º sr. Bispo-conde, que conferenciou com os srs. ministro da justiça e marinha sobre negocios da sua diosese.

✕ E' julgado ámanhã, no Supremo-tribunal administrativo o processo de recurso da eleição municipal do conselho da Mealhada. Ha anciedade. E' patrono dos protestantes o nosso illustre amigo e distincto advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

Jota.

Noticias militares

No concurso ultimamente realisado na administração militar em Lisboa, os concorrentes srs. Victorino Maria Gonçalves Canelhas, 1.º sargento d'infanteria 24; e Josué Knopfli, 1.º sargento de cavallaria 3 e filho do nosso amigo, sr. Knopfli, photographo que esteve aqui ha annos, foram classificados em 3.º e 5.º logar para serem nomeados alferes da mesma administração. Ao mesmo tempo foram tambem agraciados com a medalha «Francisco José», commemorativa do seu reinado de imperador da Austria.

Seguiu para Almeida, afim de fazer serviço no regimento de cavallaria 7, durante dois mezes, o alferes de cavallaria 9, sr. José de Mello Pinto Gusmão Calheiros.

Este official vae substituir o nosso amigo, sr. Manuel Telles, alferes do 3.º esquadrão de cavallaria 7, que alli esteve de serviço durante dois mezes, e regressa a Aveiro na proxima sexta-feira.

Agencia Moreira

D'esta conceituada agencia de passagens para o Brazil e assumptos correlativos, estabelecida em frente do «Mercado Manuel Firmino», recebemos um elegante calendario, que muito agradecemos.

A «Agencia Moreira», que poucos mezes conta ainda de existencia, vem de dia para dia grangeando fundadas sympathias e larga clientella. A lisura de todos os seus negocios e o zelo e actividade dos seus empregados, que primam em bem servir os seus clientes, garantem-lhe um futuro seguro e brilhante. Como no seu genero é um estabelecimento novo na cidade, a sua creação despertou invejas mal contidas da parte d'alguns improvisados agentes tanto do concelho como de differentes pontos do districto, e d'ahi uma guerra surda que aquelles lhe tem movido sob pretextos mais ou menos futeis, para fins que ninguem desconhece.

A «Agencia Moreira» está legalmente habilitada, facto que se não dá com os primeiros e tem a escudal-a a larga pratica, reconhecida profficiencia e incontestada honradez do seu sympathico proprietario, sr. Joaquim Moreira, que ha muitos annos mantem um estabelecimento da mesma natureza e que pessoalmente dirige, em Braga, de que tem em Vianna do Castello uma succursal tambem.

O sr. Joaquim Moreira é um cavalheiro de amabilissimo trato, e estimadissimo por todos os que o conhecem e apreciam o seu bello caracter.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Amelia de Fontes Alla, D. Maria Carneiro Lemos, Porto; D. Bernarda da Costa Mortagua, Estarreja; e os srs. José Noronha d'Abreu e Lima, Caldas da Rainha; dr. José Maria da Fonseca Regalla, Campo-maior; Alberto Ruella, e dr. Luciano Monteiro, Lisboa.

A'manhã, as sr.as D. Maria Eulalia de Clamouse Broune Vanzeller, Porto; D. Maria das Dores Rebocho de Sousa Monteiro, D. Perpetua do Carmo Serrão, D. Caridade Marques Hespanha de Resende, Estarreja; e o sr. D. Francisco de Almada de Saldanha e Quadros (Tavarede).

Além, a sr.ª D. Adriana Corrêa d'Oliveira de Freitas, Lisboa.

Tambem no passado dia 15 fizeram annos os srs. Adolpho Buthler, esclarecido official do exercito, e Domingos João dos Reis, bemquisto proprietario n'esta cidade. Parabens.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Luiz Pereira Martins, da Fontinha; dr. Machado, Diniz Gomes, José d'Almeida Miranda e Abilio Trancoso, respectivamente facultativo municipal, pharmaceutico, escrivão de fazenda e recebedor de Ilhavo; Simões e padre Netto, pharmaceutico e coadjuctor em Eixo; padre Joaquim Rocha, professor official em Vagos; José Moreira, de Mira, padre Antonio Domingues Christino, de Cacia; dr. Antonio Maximo Branco de Mello, advogado em Estarreja; dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, d'Ilhavo; Alberto Ferreira Pinto Basto, do Paço da Ermida; Accacio Rosa, Manuel Matheus Ventura, Manuel Silvestre, dr. Zacharias da Rosa, Manuel Rodrigues Pardinha, Azuil Soares, Henrique da Costa, Avelino Dias de Figueiredo e dr. Marques da Costa.

Vimos tambem em Aveiro do domingo o sr. dr. Jacintho Romariz distincto medico e director da Companhia do gaz do Porto.

Esteve no Porto o revd.º Antonio Emilio Villar, illustrado capellão de infanteria 24.

● DOENTES:

Entrou em franca convalescença, com o que nos regosijamos, o sr. conde da Borralha.

Não tem passado bem de saude o nosso collega do *Jornal de Agueda*, sr. Henrique Martins.

Tem obtido melhoras o sr. Thomaz Vicente Ferreira.

Está de todo restabelecido dos seus incommodos o sr. Manuel Fernandes Lopes, digno proprietario e successor da antiga ourivesaria Costa, da rua dos Mercadores. Muito estimamos.

● VILEGIATURA:

Seguiu para Lisboa, com pequena demora, o sr. Domingos Pereira Campos, bemquisto industrial e vereador da camara municipal de Aveiro.

● ALEGRIAS NO LAR:

Deu á luz uma creança do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Conceição Cirne de Bourbon, esposa do digno conservador da comarca da Feira, sr. D. Fernando de Tavares e Tavora. O recem-nascido e a parturiente passam bem.

● AGRADECIMENTO:

Abel Ferreira da Encarnação Duque, sua esposa e filhos muito penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua querida e chorada filha e irmã, como tambem a todas aquellas que lhes testemunharam as suas condolencias, pedindo desculpa de qualquer falta commettida nos agradecimentos motivada por ignorancia das moradas. Egualmente agradecem á imprensa as referencias de condolencias que se dignou endereçar-lhes.

Miudezas

Uma commissão de caixeiros e barbeiros foi na sexta-feira apresentada pelo nosso amigo, sr. Francisco Freire, ao sr. governador civil substituto a pedir para fazer cumprir a lei do descanço semanal. Como o sr. governador civil mostrasse desejos de saber como era cumprida a lei nos mais districtos, a commissão officiou ás associações dos empregados do commercio do Porto e Lisboa pedindo para a illucidar como lá era cumprida, para sua ex.ª aqui fazer o mesmo.

Essa commissão veio muito agradecida á maneira delicada como foi recebida pelo sr. dr. Joaquim Peixinho, que mostrou todo o empenho em favorecer os que trabalham, promettendo obter o desejado cumprimento da lei do encerramento.

Teve logar hontem á noite, na galeria do *Club Mario Duarte*, a apresentação do notavel athleta americano Luiz Marx, cujos trabalhos de força foram muito apreciados. Tambem agradaram os exercicios de contorcionismo da linda Rosida, e ainda os trabalhos d'uma outra senhora com cães amestrados.

As novas estampilhas do actual reinado não entram em circulação antes dos meiados do corrente anno. As respectivas provas foram hoje mostradas a el rei pelo sr. Alfredo Pereira e Casimiro José Lima.

O cataclysmo na Italia

Discurso do sr. conselheiro José d'Alpoim

NO SARAU PROMOVIDO PELA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA EM 15 DE JANEIRO

Não sabe se as pragmaticas palacianas o deixam dirigir se, d'alli, a El-rei. Ignora o protocolo da côrte porque, nascido n'uma humilde póvoa trasmontana, creado na velha casa provinciana cujas pedras foram raizes do Marão, atirado para esta, no dizer ingenuo do classico, «terra de muitas e desvairadas gentes» pelo rôlo dos mares politicos, consumida a vida em luctas e trabalhos que parecem ser condição da sua existencia, foi breve e ephemera a sua passagem pelo paço dos nossos reis. Não tivera tempo para se doutrinar em praxe de côrte, e, já agora, no declinar na vida, crê que ellas se não ajustarão á sua rudeza nativa e ás suas asperezas de aldeão.

Mas sua magestade, ha poucos dias, nas terras queridas do norte, viu que os filhos do povo se lhe dirigiam com a velha liberdade portugueza, cheia d'amor pelos seus reis mas ardente na sua rudeza e sinceridade, e conversára-os a dentro da sua morada e escutára-os a fóra do seu paço. A tradicção diz que os antigos reis, nos dias de alegria ou de dôr do seu povo, escutavam, por vezes sob a alpendrada dos templos, as vozes dos populares. Reunia-os hoje alli, a todos os que alli se encontravam e que na sociedade moderna são povo, e ao rei que é o chefe da nação, o mesmo sentimento de dôr.

E' por isso que, antes de tudo, se dirige ao rei, á sua mocidade que ri e chora, porque só a mocidade póde ter risos que a velhice não póde e só a mocidade sabe, e lhe diz: «Bem haja sua magestade por ter vindo a uma festa que tem a luz e o perfume d'uma madrugada, festa que é um cantico, effuescencia radiosa da piedade e ternura que mergulham as suas raizes na alma portugueza, forte e altiva como os mares que embalam as suas praias, doce e branda como as aves que, ao cahir da tarde, cantam no campanario humilde das nossas montanhas. Vindo alli, o rei por certo evocou a recordação dos primeiros dias d'este velho e nobre reino de Portugal, quando o fundador da monarquia, o valoroso e astuto Affonso Henriques, vestido de ferro, sombrio no seu arnez de combate, percorria a estreita faixa de terra em que mal cabia o seu corpo enorme de gigante, e, na rudeza dos paços onde poisava a côrte errante e tumultuaria dos seus homens d'armas, se lhe aconchegava ao peito d'aço uma timida e casta figura de mulher, a boa e piedosa rainha Mafalda, vindo do castello alcandorado nos picos da Saboya, d'esse castello que deu ao mundo heroes e santas, como para mostrar que as pedras onde nascem os condores e os falcões pódem tambem ser ninhos de pombas e de andorinhas Bem haja sua magestade que traz ainda na fronte a lus, a caricia, da benção que sobre ella laçaram as trémulas mãos. pallidas e finas, da desventurada senhora que nas solidões do seu paço arrasta a dór como, na phrase da ragedia grega, um longo manto real, a que agora estende tristemente os olhos para a sua Italia bem amada, para essa Italia que ama com a paixão d'uma filha de Victor Manuel—de Victor Manuel que amou tanto a patria e a liberdade que por ella affrontou os combates dos homens e arrastou até as excommunhões dos ceus!

Eschylo—A tragedia—Messina

O rei de Portugal não podia faltar ali. A sua alma tinha de irmanar-se com a alma do povo que se commove n'uma agonia de dôr, ao lembrar a infinita desgraça que, como uma maldição de soffrimento, cahiu sobre essa provoação que o sol alagava de alegria, e cuja agonia e morte não é dado á palavra humana descrever.

Só Eschylo, fugido da Grecia harmoniosa e ingrata para as faldas atormentadas do Etna, só esse genio divino e sombrio que, porventura sentindo os rumores da terra, escutando os uivos do mar e allumiando-se á labareda das cratéras, concebeu no cerebro a assombrosa tragedia de «Prometheu» só elle, que pôz na voz do Deus agrilhoado á montanha, o espantoso concerto do despenhar de serras, do mugir das aguas, do coruscar do raio, do referver do pó, do soltar dos ventos, do cruzar dos vendavaes, do confundir-se do ar e dos mares, só elle poderia descrever todo o negro horror da natureza devastada e da alma humana ferida. Outro, como? Como contar o primeiro abalo de terra, o reter sobresaltado da respiração humana, o repetir do abalo, o gemer anciado do pavor, o succeder das convulsões, o fender dos muros, o desabar das casas, o rouquejar do solo, o abrir da terra, o crescer das ondas, o ulular do mar, o bradar dos marinheiros perdidos na noite, o desgrenhar convulso das préces, das imprecações, das blasphemeas, implorando e ameaçando um céo onde Deus se esconde e onde não rebrilham as estrellas e

que parece a lage sombria e tórva d'uma sepultura? E, depois, ao romper da manhã, a luz livida da alvorada envolvendo como uma mortalha as cidades mortas, por entre cujos escombros se arrastam ensanguentadas, gemendo e chorando, creaturas humanas, entrecortados os seus prantos dos risos das mães que, enlouquecidas de dôr, embalam nos seus braços, cantantando, as creancinhas mortas? E o espectaculo shakspeareano do velho arcebispo de Messina a subir devagar, devagar, as ruinas da sua cathedral, traçando no ar com a trêmula mão a benção da paz e do repouso eterno sobre aquelle unico sepulchro de tantos mortos, entoando com a voz afogada em lagrimas a oração das sepulturas, acompanhada a sua prece pelos rugidos do Etna, que, como um canhão monstruoso, trôa as suas salvas funebres e, ao longe, ao fundo, pelo concerto do mar que nos seus soluços parece condensar os lamentos d'aquelles que rolam, sem sepultura, perdidos na vastidão das aguas... Oh! a miseria humana! Oh! a infinita dôr!

4 Italia—Contradicções da natureza e dos homens.

A Italia, paiz da Belleza e da Arte, paiz tambem do soffrimento e da morte, a que o sr. Consiglieri Pedroso se referiu com tanto brilho e commovida uncção parece que os caprichos da natureza e as paixões dos homens n'ella geraram uma eterna e mysteriosa contradicção. Os seus montes, uns erguem-se para o céu hirtos e ameaçadores, escalabrados e rotos os seus flancos, resfolegando coleras, turvando com o fumo dos seus vapores e ensanguentando com a lingua de fogo das suas crateras o azul do céo; outros, arredondam-se docemente á luz carinhosa do sol, todos esmaltados das flores que o poeta antigo diz haverem nascido sob os corpos amorosamente enlaçados dos deuses quando, entre nuvens d'oiro, faziam das cumiadas das montanhas o seu leito nupcial. Os mares doces e brandos que a embalam teem uma transparencia suavissima como se n'elles se dissolvessem os matizes do céo e sob a tunica delgada das aguas branquejasse a nudez divina das sereias: na melodia dos seus canticos parecem arfar e gemer as harmonias mysteriosas dos astros que picam de tremulas chammas de oiro a vastidão movediça das aguas. Mas esses mares por vezes ennegrecem e cachoam, referve e aporcellam-se, vaporam fumos pestilenciaes, uivam roquidos de fera esfaimada, repellem na sua negridão a luz doirada das estrellas, como se mysteriosas fornalhas aquecessem a um fogo de inferno as suas reconditas entranhas.

Nos seus valles e nas suas varzeas medram os pomares, triumpha a vinha, cruzam-se as sebes em flor, fervem as fontes, murmuram as torrentes, o sol avermelha canções nos labios das raparigas das aldeias: mas ha valles e campinas onde a terra tem um cheiro de sepultura, onde as torrentes exhalam a morte, onde não canta um riso nos labios escaldados da *mallaria*, nos olhos accesos de febre. Na sua historia surge Remoma Caligula ameaçando os deuses, e no delirio do seu orgulho lançando uma ponte enorme sobre as aguas porque apostara correr a galope sobre as ondas do mar, e perfila-se a figura de Marco Aurelio, humilde e austero, dizendo tristemente: «Homem, não és senão uma debil alma, arrastando um cadaver!»

No solo em que Cesar Borgia, o homem da morte e dos incestos, das festas sumptuosas em que a *cantarella* matava as cortezãs e os cardeaes deixou para a posteridade a tradicção do orgulho e astucia humana descedentando-se em sangue e das orgias, desenha-se a figura humilde e dôce de S. Francisco, o *Poverello* de Assis, o cantor do hymno ao Irmão Sol, a Irmã Agua, «clara, humilde, preciosa e casta», o «mystico amante da Dama Pobreza» que na agonia disse, sorrindo á morte—«Minha irmã Morte sê bemvinda!».

(*Continua*).

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 20*—Chegam grandes manadas de porcos alemtejanos, que se vendem a 4$000 reis a arroba.

Apparecem as primeiras mascaras á venda nos diversos estabelecimentos locaes.

Dia 21—Dá entrada na cadeia d'Oliveira d'Azemeis Margarida Henriques, de Roge, que dias antes asphixiara um filho, recem-nascido, enterrando-o n'uma estrumeira.

As Fabricas de louça e telha da Fonte-nova e Agras são convidadas a apresentar os seus productos na exposição nacional do Rio de Janeiro.

Dia 22—Continua o bom tempo.

Sáe grande quantidade de bois gordos, da Gafanha, para o córte em Lisboa.

O mar continua produzindo.

Associações locaes.—O *Recreio-artistico* fez ha dias a eleição dos corpos gerentes para o anno que corre, recahindo a escolha nos srs.:

Assemblêa geral — Presidente, Antonio Marques d'Almeida; vice-presidente, José Gonçalves Gamellas; 1.° secretario, Antonio Ferreira da Encarnação; 2.° secretario, Antonio da Maia.

Conselho fiscal—Manuel Marques da Cunha, Joaquim Rei Netto e José da Silva.

Direcção—Presidente, Julio Rodrigues da Silva; vice-presidente, José Maria da Costa Junior; thesoureiro, Manuel Fernandes Vieira Junior; 1.° secretario, Luiz Augusto dos Santos; 2.° secretario, Henrique Cruz; vogaes, José Marques Sobreiro, Ernesto de Freitas, Manzanielo Cordeiro e Angelo da Silva Padua.

Dos novos corpos administrativos da sympathica aggremiação muito ha a esperar.

Conforme a letra do seu estatuto, effectuou-se tambem na segunda-feira da semana passada a eleição da assemblêa geral da benemerita e humanitaria companhia dos «Bombeiros-voluntarios de Aveiro», ficando eleitos os srs. João Bernardo Ribeiro Junior, presidente; Domingos Vieira Guimarães, vice-presidente; Francisco Ferreira da Encarnação, 1.° secretario; e João Rodrigues Marques, 2.° secretario.

Por ordem do presidente da assemblêa geral da «Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas», estão convidados os associados para reunirem na casa da séde da associação, no proximo dia 24, pelas 10 horas da manhã, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da gerencia do anno de 1908.

Não podendo ter logar a reunião no dia indicado, por falta de numero, terá logar no dia 31, a egual hora e com qualquer n.° de socios.

Reuniu tambem ha dias a «Associação dos bateleiros e mercanteis da ria d'Aveiro», elegendo a nova direcção, que ficou composta dos srs.:

Assembléa geral — Presidente, Elias da Maia Villar; 1.° secretario, Antonio da Costa; 2.° secretario, Luiz Soares.

Conselho fiscal—Presidente, Clemente da Naia Modesto; secretario, Joaquim de Pinho Vinagre; relator, Francisco Rodrigues de Sousa.

Direcção — Presidente, Eliziario Dias Moreira; secretario, Bernardo da Cruz Regalla; thesoureiro, Manuel José de Sousa Vicente Ferreira; vogaes, Manuel da Silva Palavra e Antonio de Pinho das Neves.

Supplentes—Maximiano da Maia, Francisco Rodrigues da Cruz, João da Cruz Novo, João Maria de Lemos e Amadeu da Silva Palavra.

Senhor dos Passos.—O sr. Manuel da Rocha, grande proprietario d'esta cidade, que tem sido um beuemerito devoto da irmãdade do Senhor Jesus dos Passos da Vera-cruz, acaba de encarregar o nosso patricio, sr. Carlos Mendes, que é um pintor de merecimento, de confeccionar um *plafond* que sirva de fundo ao altar da mesma veneranda imagem. Attenta a aptidão artistica do sr. Mendes, é de esperar um trabalho á altura dos seus reconhecidos creditos.

Festa da arvore.—No domingo, como estava annunciado, realisou-se aquella festa, havendo a 1 hora e meia da tarde uma conferencia no theatro «Aveirense», pelo sr. José Casimiro da Silva.

O sr. Francisco Regalla, como presidente do nucleo local da «Liga de instrucção», abriu a sessão, declarando o fim d'aquella reunião e fazendo a elogiosa apresentação do conferente, que expoz um trabalho muito lucido e bem feito sobre o assumpto em questão: a *Festa da arvore*, sendo muito applaudido.

A banda dos «Bombeiros-voluntarios», que no principio tocou o hymno nacional, acompanhou o cortejo, que se organisou com as creanças das escolas officiaes e assistentes da conferencia, dirigindo-se á avenida Conde d'Agueda, onde procederam á plantação d'algumas arvores.

N'um coreto armado no Largo-municipal tocou desde as 2 ás 4 horas da tarde a reputada banda do 24, sendo alli grande a concorrencia.

Correu, pois, com excellente exito esta educativa festa, que deixou no espirito das creanças excellentes impressões.

Uma boa caçada.—Conforme o costume dos annos anteriores, chegaram na semana passada a Cacia os srs. Serino e William, illustres caçadores do Porto, que vieram em excursão venatoria ás ilhas da nossa formosa ria, matando 33 narcejas, que levaram para alli. Como sempre, foram acompanhados pelo conhecido *cicerone* da ria, Jeronymo Marianno.

Pela imprensa.—Entrou no seu 4.° anno de existencia a conceituada revista internacional, *Jornal-de-seguros*, que se publica em Lisboa sob a habil direcção do nosso dilecto amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, seu redactor principal.

Felicitamoi-o, desejando-lhe um largo e prospero futuro.

Aos nossos presados collegas *Noticias de Coimbra* e *Gazeta-feirense* agradecemos as amaveis referencias feitas ao *Campeão*.

Desastre.—A uma filhinha do nosso estimavel collega dos *Successos*, sr. Marques Villar, succedeu pegar-se o fogo ao vestuario e por tal fórma que, sendo impossivel acudir-se-lhe, logo depois morria cheia de horriveis dores.

Lamentamos profundamente o desastre e acompanhamos o nosso presado camarada na sua justissima dor.

Despachos de justiça.—O nosso patricio, sr. Gualdino Manuel da Rocha Calixto, digno escrivão-notario em Agueda, foi transferido para a comarca de Coimbra. E o nosso amigo, sr. João Antonio de Moraes Sarmento, foi nomeado ajudante do escrivão de direito, seu primo, o sr. dr. Jayme Silva, em Vagos.

Aos interessados, os nossos parabens.

O «Hospital-asylo».—Offerecida pelo nosso illustre amigo, sr. conde de S. João de Ver, recebemos uma apreciavel descripção ou memoria relativa ao *Hospital-asylo de Nossa Senhora da Saude*, na freguezia de Oleiros, concelho da Feira, a obra benemerita e piedosa do chorado filho d'aquella terra, o commendador Sá Couto.

Confeccionada nas officinas do *Commercio do Porto*, encerra a publicação um excellente retrato do seu instituidor e nitidas gravuras da vista geral do edificio, da enfermaria, do vestibulo da casa da administração geral, da sala das sessões, da galeria de communicação, da capella do «Hospital-asylo», e do altar e tribuna-mór da mesma capella.

Inclue tambem traços biographicos do prestante cidadão, descrevendo a situação, disposição do terreno, zona sanitaria e orientação, materiaes e particularidades da construcção; proporção das enfermarias, superficie do pavimento, cubagem e ventilação.

Agradecemos a graciosa offerta, que muito nos penhorou.

Uma esculptura.—Toda a imprensa portuense se refere com louvor a um trabalho em esculptura do nosso patricio e amigo, sr. José da Maia Romão Junior, que vem a ser um bello busto (a que já nos referimos) do illustre heroe dos Dembos, o capitão João de Almeida, trabalho que acaba de ser fundido em bronze e se encontra exposto na camisaria «Chic-parisiense», á rua de Santa Catharina, do Porto.

O busto é uma bella obra d'arte, e a cabeça é simples de attitude e de uma expressão serena mas energica; a mascara está muito bem modelada, e os traços physionomicos muito semilhantes.

A esculptura representa o valoroso militar com o seu chapeu emplumado de expedicionario d'Africa, tendo o peito todo adornado com medalhas, mas o artista despresou intencionalmente os accessorios, para fazer realçar a toda a luz a fronte do heroe, onde se espelha uma grande alma de forte.

Este bello retrato, que faz tanta honra ao artista que o executou, destina-se ao regimento a que pertence o bravo militar.

O sr. José Romão tambem trabalha afincadamente n'outro busto do benemerito cabo Maio, para um monumento que se lhe vae erigir na Povoa do Varzim, e que é tambem mais um florão para a sua corôa de artista consagrado.

Apparecimento.—No logar do Bomsuccesso, da visinha freguezia d'Arada, appareceu morto no domingo um pobre homem, de nome Francisco Marques da Silva, viuvo, lavrador e já velho.

Foi lá a justiça d'esta comarca e pela autopsia competente reconheceu-se que fôra de morte natural.

Donativo.—Para fesiejar a inauguração do seu novo estabelecimento de colchoaria, moveis, louças e quinquilherias, da praça do Commercio, o sr. José Augusto Ferreira offereceu ao hospital da Santa casa da Misericordia d'esta cidade, um valioso donativo e dos que alli podem ser mais apreciados pela sua utilidade.

E' muito louvavel a lembrança do sr. Ferreira, e oxalá que seja imitado por outros, pois o nosso hospital lucta com a falta demeios.

Fabrica de conservas.—A afamada fabrica de Espinho dos srs. Brandão, Gomes & c.ª, manda começar brevmeente os trabalhos para a installação dos seus novos armazens de conserva de sardinha na costa de S. Jacintho. E' um novo melhoramento, e mais um grande motivo de recommendação para aquelle importante centro de pesca do nosso litoral.

Tambem tem aqui uma succursal, montada n'um armazem do bairro João Affonso, ao Rocio, a cargo do nosso amigo, sr. Manuel Moreira, acreditado negociante da nossa praça.

Matricula.—Pela capitania do porto d'esta cidade realisou-se na semana passada, na praia de Espinho, a matricula dos maritimos que teem de servir nas varias companhas de pesca, que se organisam n'esta costa e na de Parâmos para trabalhar no corrente anno.

Taxas postaes.—As taxas dos vales postaes internacionaes que vigoram na corrente semana são as mesmas da anterior.

Em torno do districto.—Foi apresentado na egreja de Capellos, Cambra, o presbytero, sr. Joaquim Augusto Tavares.

Brincadeira de mau gosto.—Quando ha dias um negociante de Samel, na feira da Palhaça, conversava *socegadamente* com um amigo, tendo na mão uma cana da India, sentiu-se inesperadamente abraçado pelas costas, e procurando voltar-se bateu com a estremidade da canna no olho direito, rasgou a cornea, e saltou para fóra da ferida o crystallino e a iris, que foi depois cortada.

Premio merecido.—Ao sr. Eugenio Sanches da Gama, distincto alumno da 7.ª classe de sciencias do lyceu central de Coimbra e filho do sr. dr. Eugenio Sanches da Gama, abalisado professor do mesmo lyceu, foi conferido o premio Lima Duque, instituido pelo capitão-medico nosso amigo, sr. dr. Lima Duque, para perpetuar a memoria de seu filho, ha annos fallecido.

O sr. Eugenio Sanches da Gama é, como se vê, o alumno mais distincto d'aquelle lyceu, que tem cursado com notavel applicação.

Viveu alguns annos em Aveiro, quando seu pae aqui exerceu o cargo de administrador do concelho e commissario de policia, fazendo em Vizeu os primeiros exames. Já alli demonstrou as raras aptidões que o distinguem, e as suas qualidades de estudo e de trabalho.

Felicitamol-o cordealmente.

Centenario de José Estevam.—A «Associação commercial» vae promover conferencias sobre a vida do grande patriota e orador, preparando d'esta fórma a cidade para ter por opportunas as festas da commemoração do centenario do seu nascimento. A primeira conferencia deverá ter logar, diz-se, no dia 27, sendo conferente o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Rectificação.—Não foi do seu bolso que o sr. Julio Cesar de Almeida Ribeiro, digno capitão do porto d'esta cidade, deu a quantia que dissémos, para ser distribuida aos pobres de Espinho, mas sim por lhe ter sido dada pelo sr. D. Manuel, que a tinha recebido d'um anonymo para ter aquelle destino.

POLITICA LOCAL

Informam-nos de que são extrahidos, dia a dia, duzias de barcos de birbigão que da ria se transportam para adubo dos campos.

E' um facto grave, que importa prejuizos, mormente na epocha calamitosa que atravessamos, quando a fome nos bale á porta e as classes baixas luctam já com a miseria.

Nas corôas onde se cria o brirbigão, apparece tambem, n'este anno, em abundancia, outra especie de marisco, a ameijoa, que os ancinhos devastam.

E' mister pôr cobro a demasias d'esta ordem, e do digno commandante do nosso posto maritimo, e sr. capitão do porto, esperamos as providencias urgentes que o caso reclama.

Caça aos devastadores, que tantos são e tão grandes prejuizo causam.

O que ha da barra? Permanece *no mesmo estado*. As aluviões ainda não vieram; o governo não deu signal de si; as dragas não chegam; o dinheiro escaceia, e a barra... continua fechada á pequena navegação que por milagre permittia ha annos.

Preparemo-nos para a ver absolutamente perdida e para emigrar em virtude do pantano em que a nossa formosissima ria vae transformar-se. E' questão de pouco tempo. Para grandes males, grandes remedios...

Referem da Bairrada que a crise vinicolo, já de ha muito existente alli, cada vez alastra mais. E' completa a paralisação do commercio de vinhos,

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(6)

Memorias do cavalheiro

DE

GRMMONTE

Versão de José Beirão

III

Sua educação e suas aventuras antes da sua chegada a este cerco.

Acabo o jogo, o pequeno Suisse desabetoou o alçapão dos calções, para tirar de uma das algibeiras, um bello quadruplo e, entregando m'o pediu-me perdão da *grande liberdade*, e quiz retirar-se. Não era isso o que me convinha. Disse-lhe que não estavamos jogando se não para nos divertir-mos; que eu não queria o seu dinheire; e que, se elle quizesse, ou jogaria as suas quatro pistolas n'uma partida unica. Mostrou alguma reluctancia; mas condescendeu por fim e ganhou-as. Fiquei estimulado: joguei outra partida; a sorte mudou os dados tornaram-se-lhe favoraveis, acabaram os disparates; perdi partida, desforra e tudo: teimei e fiquei sem nada. Senti-me humilhado, e elle mostrava-se um perfeito jogador; não me recusou, nada, ganhou-me tudo, sem me deixar marcar seis pontos em oito ou dez partidas. Puz-lhe mais um jogo por cem pistolas; mas como viu que eu não punha dinheiro na meza, disse-me que era tarde; que eram horas de ir vêr os seus cavallos, e retirou-se, pedindo-me perdão pela *grande liberdade*.

O sangue frio com que elle se recusou. a polidez com que me fez a sua reverencia, vexáram-me a tal ponto que tive vontade de o matar. Fiquei tão perturbado pela rapidez com que acabava de perder até á ultima pistola, que não fiz logo todas as reflecções que ha a fazer sobre o estado a que me via reduzido.

Não tinha coragem de entrar no seu quarto, com medo de Brinon. Por fortuna, este, aborrecido de esperar por mim, havia-se deitado. Foi alguma consolação; mas não durou. Logo que me metti na cama, accudiu-me a imaginação tudo quanto havia de funesto na minha aventura. Não me foi possivel adormecer. Encasava todo o horror do meu desastre sem lhe achar remedio; e debalde voltei o meu espirito por todos os lados, porque me não forneceu nenhum expediente.

Mada me causava mais cedo que o alvorecer; a manhã chegou por fim, e Brinon com ella. As botas chegavam-lhe á cintura, e, fazendo estalar um maldito chicote que tinha na mão: A pé senhor cavalheiro, exclamou abrindo os cortinados; ainda a dormir, e já os cavallos promptos á porta! Deviamos já a estas horas ter feito duas mudas. Faça-me favor de dar dinheiro para pagar a hospedagem. — Brinon disse-lhe eu com a voz muito humilde, fecha as cortinas!—O quê! exclamou elle, fechar as cortinas! Então quer fazer a sua companha em Lyon? Parece-me que lhe tomou o gosto. E o tal negociante gordo, ficou a tinir? Desejo que não. Senhor cavalheiro, aquelle dinheiro não lhe pode ser proveitosa, talvez que o infeliz tenha familia; e assim que elle jogou foi o pão de seus filhos, e foi este o que o cavalheiro ganhou. E para isso valia a pena ter perdido toda a noite?

—Que diria a senhora sua mãe se soubesse tal? —Senhor Brinon, disse-lhe eu, se faz favor feche as cortinas.

—Mas em vez de me obedecer, dir-se-hia que o diabo lhe metia na cabeça o que pedia haver mais sensivel e pungente n'uma desgraça como a minha.

— E então quanto foi, o que ganhou? perguntava-me elle. Foram as quinhentas pistolas? O que ha de fazer agora o pobre homem? Lembra-se do que eu lhe digo, sr. cavalheiro, esse dinheiro não lhe pode aproveitar. Foram quatrocentas? Trezentas? Duzentas? O quê! pois então foram apenas cem? continuou elle, que eu abanava a cobeça a cada quantia que elle designava. Bem, agora já o mal não é grande; cem pistolas não lhe causarão a ruina, e espero que o cavalheiro as tenhas lealmente ganho.

— Brinon, meu amigo, disse-lhe eu com um profundo suspiro, feche as cortinas; sou indigno de ver a luz do dia.

Brinou estremeceu ao ouvir estas palavras; mas esteve a ponto de perder os sentidos quando lhe contei a minha aventura. Arrancou punhados de cabello, soltou exclamações dolorosas, cujo estribilho era sempre este: O que hade fazer a senhora? E depois de se ter defeito em lamentações uteis:

Então, senhor cavalheiro, disse-me elle, que tenciona fazer agora?

Nada, lhe respondi, porque não sirvo para coisa nenhuma.

Em seguida, como estava um pouco alliviado por lhe ter feito a minha confissão, passaram-me pela cabeça alguns projectos, que não consegui vêr approvados. Queria que elle fosse a toda a pressa ao encontro das minhas bagagens, para vender algum fato; queria tambem propôr ao negociante de cavallo comprar-lhe alguns bem caros a credito, para os vender baratos. Brinon rejeitou todas estas propostas; e, depais de ter tido a crueldade de me deixar atormentado por muito tempo, tirou-me das difficuldades por fim. Os paes fazem sempre alguma mesquinhez aos pobres filhos: minha mãe tivera tenção de me dar quinhentos luizes.

(*Continua*)

a principal fonte de receita d'aquella grande região. Tem baixado constantemente e consideravelmente os seus preços, não tendo por isso os lavradores com que pagar os suas contribuições.

E' uma longa serie de calamidades por toda esta outr'ora fertil circumscripção. Aveiro e o seu districto atravessam um periodo difficil e perigoso.

Vamos ter nova reforma eleitoral. Já se trabalha n'ella com vigor, segundo annunciam as tubas por que este rico ministerio faz annunciar o seu programma de governo.

Vae ser decretado o voto... universal. Homens, mulheres, velhos e moços, tudo ficará por ella no goso dos seus direitos politicos. Uma maré-cheia de eleitores, para uma praia-mar de deputados representantes de todas as classes...

A direcção das obras publicas do districto fez agora uma ligeira reparação em algumas ruas da cidade. Ficaram bem melhor. Mas não é o bastante, e na rua do Gravito ainda continua sem limpeza e portanto destruido o collector que a atravessa.

E' a causa das grandes innundações, por maré de chuvas, nas casas visinhas, e assim, de prejuizos que ninguem compensa nos mesmos predios.

Pede, reclama urgentes providencias, o caso.

O brilhantissimo discurso pronunciado ha dias, na festa em beneficio das victimas da catastrophe de Italia, pelo illustre chefe da dissidencia e notabilissimo tribuno, sr. conselheiro José d'Alpoim, causou profunda impressão e teve o melhor acolhimento no espirito liberal do paiz.

Enviou-nos o nosso solicito correspondente da capital um extracto d'esse monumental discurso, e para que os leitores do *Campeão* o conheçam o publicamos hoje no logar que lhe é devido.

Folgamos de ter ensejo de applaudir mais uma vez a palavra do nobre eillustre chefe do brilhante grupo politico a que nos honramos de pertencer.

As enguias d'Aveiro

Aceito com jubilo as amistosas relações do amavel *Desejoso* taboense, e fico esperando ancioso o cumprimento da sua promessa.

Aveiro, 19.

Fran-vi-bar-ma.

Retalhos historicos

Faz hoje precisamente 356 annos que nasceu em Lisboa el-rei D. Sebastião, o *Desejado*, neto d'el-rei D. João III. Superiormente dotado de muita intelligencia e intrepidez, a desgraça d'este joven monarcha proveio da má orientação do seu espirito e do altivo desdem com que ouvia os seus mais leaes e desinteressados conselheiros.

Dominado pelo prestigio das tradições cavalheirescas, passava os dias em exercicios de agilidade e de força, escolhendo para seus validos os moços mais atrevidos e insensatos, expondo-se a toda a casta de perigos e aborrecendo completamente os negocios do estado.

No seu reinado viveram homens notabilissimos, taes como: o grande Camões, Rodrigues Lobo, Caminha, fr. Bartholomeu dos Martyres e Mousinho de Quevedo.

Veio a morrer em 1577 na Africa, na celebre batalha de Alcacer-Kibir, onde se afundou a nossa autonomia.

D. Anna Maria da Encarnação Barbosa de Magalhães

A EXCELLENTE SENHORA

A seus filhos
Dedico e consagro estas linhas

A 2 de setembro ultimo apagou-se serenamente na sua casa de Aveiro.

Agora, que já me não ouve, posso fallar das suas virtudes, sem vexar a sua modestia.

Foi um exemplo. Devo á sua memoria toda a consideração e todo o respeito, que merece o trabalho, a honestidade e o sacrificio.

Preencheu a sua tarefa, no recesso da sua familia, sem alarde, corajosamente, sem um dia de descanço.

Só a morte lh'o trouxe, libertando-a.

Ella amava Deus, como uma esperança, e seus filhos como um dever, e sua unica alegria.

N'aquella pequenina habitação, do Rocio, falta agora o sagrado alento da sua palavra e aquella ternura vehemente com que sabia acariciar e confortar sempre todos os seus, atravez das lagrimas e asperezas infalliveis da vida.

De sol a sol, e ainda pela noite dentro, sem um rebate de desanimo, moirejou indefessamente, n'essa condemnação que se impoz de aproveitar o tempo em delicados lavores, quando a não prendiam os encargos do *menàge*, acudindo a tudo pacientemente, com um santo sorriso nos labios, vincados pela bondade constante e pela meiguice cordeal e sincera.

Encarou a vida nobremente.

Da sua bocca nunca sahiu a injuria e ainda menos a calumnia. Foi inaccessivel ao desdem e ao odio.

*

Porisso ella amou, da raiz do seu coração puro, o esposo que escolheu, e depois do seu fallecimento repentino, que a 13 de dezembro de 1872 surprehendeu e estremeceu aquella casa com o fragor de um terramoto inclemente e desvairado, ella soergueu-se entre as lagrimas da sua numerosa prole, e no meio d'aquelle pavor e afflicção, sem vacillar, confiante no seu valor e na providencia, que acode ás aves do ceu, calcando dentro de si a magoa e essa dôr, que a trespassára como uma espada brunida, aconchegou em volta de si a ninhada, incutiu a cada um os preceitos da resistencia e do trabalho, para todos juntos vencerem as ingremes difficuldades d'aquella asperrima e terrivel occasião.

Deus coroou esta abnegação e coragem sublime!

Ella que desejava morrer, acompanhando ao sepulchro o seu bem amado esposo, esse predilecto de seu espirito casto e do seu coração suavissimo, curvou-se submissa aos decretos do destino e entendeu que devia ainda soffrer occulta e recatadamente, enxugando os olhos, e enchendo-se de valor para cumprir até final a sua missão de desvélos e de soccorro.

Assim nunca suas filhas deixaram de enternecer-se em sua volta, rodeando-a de estima e d'amor, e era tambem com devoção, com religiosidade, que seus tres filhos a procuravam quotidianamente, como o heliotropio se vira sempre para o sol n'uma ancia de caricia fremente.

*

Nasceu a excellente senhora na sua casa do Rocio, a 25 de março de 1822.

Foram seus paes João Barbosa de Pinho, de Gondalães, no Minho, e D. Anna Delfina do Carmo Barbosa, natural d'esta cidade e irmã de Frei José Jeronymo de Sant'Anna, que foi religioso da ordem de S. Domingos e prégador abalisado.

João Barbosa de Pinho professava ideias liberaes, e assim, temerariamente, contribuiu para a revolução de 16 de maio de 1828, alistando-se logo como voluntario.

Foi preso e padeceu nas enxovias d'esta cidade, ao passo que lhe sequestravam todos os seus haveres. D'aqui resultaram as infalliveis inclemencias soffridas pela familia, e para cumulo enviaram-n'o ás infectas casamatas d'Almeida, que lhe produziram a morte.

Em 1834 o vencimento definitivo da causa liberal trouxe alguma tranquilidade á familia que, a esse tempo, se compunha da viuva e dos filhos menores Francisco do Nascimento da Silva Barbosa, Joaquim da Silva Barbosa e D. Anna Maria da Encarnação Barbosa.

Defrontando-se com a adversidade estabeleceram uma casa de hospedes e foram grangeando os meios de existencia, attribuladamente.

Em 1845 veio para a repartição de fazenda districtal o sr. José Maria de Magalhães, ligado a uma distincta familia de Lamego, e que acabára de servir no batalhão de voluntarios d'aquella terra. Em boa hora veio para a casa d'hospedes alludida, porque, em maio de 1845, casou com a galante e sympathica menina, que depois foi a illustre dama, que faz objecto d'esta ligeirissima, mas sincera e leal apreciação.

O sr. José Maria de Magalhães fez parte do batalhão voluntario de empregados publicos, d'aqui, no posto de alferes. Foi tambem um actor comico de valimento, representando no improvisado theatrinho do quartel de caçadores 7, no convento de S. Domingos, e depois no theatro de S. João Baptista, *da Fabrica*, onde, a 2 de junho de 1856, se levou á scena o *Camões do Rocio*.

Ainda em novembro de 1876, entrou n'uma récita da fina sociedade, ensaiada pelo insigne actor Taborda.

D. Anna Barbosa de Magalhães teve 5 filhos—José, Francisco, Antonio, José Maria e Silverio; e 5 filhas—Lucinda, Elisa, Libania, Maria e Clara. Falleceram já José, Antonio, Lucinda, Maria e Clara.

A excellente senhora era dotada de muita memoria. Recordava-se com facilidade dos episodios longinquos da sua vida, e de todos os factos politicos de seu tempo. Sabia de cór muitos dos romances populares, que vieram a ser colligidos pelo Garrett, e morrendo, com 85 annos de edade, entretinha-se ainda nos ultimos dias com a renda de bilros, no que era eximia, tirando ella mesma os piques.

Fazia meia aberta e bordada, trabalhando até alta noite em meia fina preta, com tão apurada vista, que era o pasmo de quantos o presenceavam.

D. Maria Augusta Bordallo Pinheiro, a quem foram mostrados esses lavores, muito os apreciou e louvou, admirando a sua perfeição.

Entre os filhos que teve, conta se o illustre e arguto advogado, sr. dr. José Maria BARBOSA DE MAGALHÃES, um dos mais notaveis jurisconsultos do paiz, poeta e jornalista, que deixou as lettras para se dedicar, exclusivamente, á publicação de livros de direito e aos trabalhos forenses, em que é insigne.

*

Eu disse que a vida da ex.ma sr.ª D. Anna Barbosa de Magalhães se póde apontar como um exemplo, mas tão propositadamente se occultou que só os visinhos e algumas familias de suas relações poderão attestar a verdade d'esta affirmação cathegorica!

A cidade acredita, porém, porque a tradição verbal corre clara como agua d'um regato crystalino, e ninguem tem motivo ou se atreve a duvidar da limpidez jurada, unanimemente, pelos que ha quarenta annos conhecem de sobejo os habitantes da nossa terra natal.

MELLO FREITAS.

O artigo que acaba de lêr-se pertence ao nosso estimado collega o *Aveirense*, d'onde com muito prazer o transcrevemos, e é devido á amabilidade do nosso sympathico amigo e brilhante estylista, sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, que quiz assim prestar uma sentida homenagem á memoria saudosa da extincta.

E' lisongeira e sincera essa demonstração, que muito lhe agradecemos, e temos a notar que a pranteada finada teve sempre uma devotada sympathia, chegando quasi a tocar as raias da adoração, pela presada mãe do sr. dr. Mello Freitas, a sr.ª D. Maria da Guarda Mello, uma alma bem formada, sempre propensa ao bem, e pela sua illustre familia, inclusivé o mesmo senhor, que agora lhe paga com muita uzura essa estima que lhe votou.

Nós não podemos deixar de consignar aqui o testemunho eterno da nossa gratidão ao sr. dr. Mello Freitas por mais esta publica e solemne demonstração do seu muito affecto e generoso coração.

F. de M.

Noticias religiosas

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente deve realisar-se a costumada festividade em honra do martyr S. Sebastião, que se venera na antiga e historica ermida da Senhora d'Alegria, no bairro de Sá, constando de vespera no primeiro dia, com a chamada «charanga de Frossos», a banda dos «Bombeiros-voluntarios», que tocará no coreto até á meia noite, vistosa illuminação á Santa Joanna desde o quartel e fogo do ar nosso e á moda de Vianna, fogueiras, descantes, etc.

No domingo, funcção d'egreja com missa a instrumental pela orchestra d'aquella banda, sermão e ladainha de tarde. Em seguida arraial, tocando no coreto a dita banda.

Na segunda-feira percorrem os mordomos a cidade, no peditorio do costume, acompanhados da mencionada «charanga».

✗ Tambem o mesmo santo é festejado em Eixo e Arada.

✗ No dia 2 do proximo mez de fevereiro tem logar aqui a apparatosa festividade de Nossa Senhora d'Apresentação, no templo da mesma invocação, e que é a melhor festa da freguezia, pois é sempre revestida da mais lusida pompa e explendor.

Assiste a reputada capella do sr. João Miranda, que capricha em apresentar-se á altura dos seus merecidos creditos, executando missas e symphonias novas. Os discursos, tanto de manhã como de tarde, estão a cargo do nosso estimado patricio, sr. dr. Antonio Fernandes Duarte Silva, laureado na Universidade, e cujo talento oratorio é já bem conhecido e apreciado.

✗ Como o dia 16 estivesse enchuto e bonito, foi ainda bastante concorrido o arraial dos Santos Martyres em Travassô. A' tarde, de regresso, atravessaram esta cidade bastantes ranchos de romeiros da Gafanha.

✗ A festa a Santo Amaro em Villar foi muito ruidosa, e o respectivo arraial muito concorrido de gente d'alli e dos logares proximos.

✗ A pomposa festividade ao Senhor Jesus, no templo da sua invocação, esteve explendida, agradando muito a oração do nosso illustre patricio, sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI
Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

Sob os cyprestes

Acaba de fallecer na sua casa da Feira o sr. dr. Francisco Xavier Correia de Sá Noronha e Moura, nosso presado amigo e cavalheiro assaz estimavel pelo seu caracter e bellas qualidades do seu espirito. Foi procurador á junta geral d'este districto, presidente da camara, e administrador do concelho da Feira, onde era muito estimado e importante proprietario.

Conhecemol-o pessoalmente, pois por nós tinha particular estima, e era tambem dos nossos assignantes da velha guarda. Sentimos o seu passamento, e acompanhamos a desolada familia no seu justo sentimento.

✗ No dia 16 realisou-se na egreja de S. Mamede, em Lisboa, pelas 11 horas da manhã, uma missa soffragando a alma da sr.ª D. Maria Amalia Barbosa Sotto-maior Brandão, assistindo além do seu viuvo, nosso patricio e amigo, sr. dr. Antonio Brandão, pessoa de familia, os srs. dr. Agostinho Barbosa, dr. Augusto de Castro e grande numero de pessoas das relações da illustre familia da extincta senhora.

✗

DR. MANUEL RODRIGUES DE CARVALHO

Morreu repentinamente em Lisboa, onde tinha ido passar o inverno com sua esposa. Cursou aqui as aulas do lycau, e depois a Escola-medica do Porto, seguindo a carreira de medico da armada com exercicio no Ultramar, e voltando ao reino reformou-se.

Era natural de Requeixo, d'este concelho, e aqui residente ha muitos annos. Foi eleito vereador da camara aveirense e era presidente do «Syndicato agricola», ao qual prestou relevantes serviços.

Era tambem um homem de talento, e muito dado a estudos de vinicultura, tendo os seus vinhos da quinta do Seminario de Requeixo muita aceitação. Era um amador de floricultura muito distincto.

O seu feretro chegou hoje aqui, e segue para Requeixo.

Acompanhamos sua desolada viuva em tão doloroso transe.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Cantanhede*.—Trigo mistura (14 litros) 630 réis; dito durazio, 660; milho da terra, 480; fava, 540; cevada, 360; aveia, 340; tremoço, 320; grão de bico, 700; feijão branco, 700; dito encarnado, 750; farinha de milho, (por kilo) 60; carne de vacca, 240; carne de porco: toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600; batata, (15 kilos), 340; ovos, duzia, 220; azeite, litro, 280; vinho, 50.

✗ No da *Feira*.—Milho branco, 20 litros, 860 reis; dito amarello, 840; trigo, 1$100; feijão branco, 1$400; centeio, 800; Batata, 450; cevada 850; aveia, 900; ovos, duzia, 180.

✗ No de *Oliveira de Azemeis*.—Milho branco, 20 litros, 860, dito amarello 820; trigo, 1$140; centeio, 720; feijão branco, 1$100; dito amarello, 1$000; dito fradinho, 590; arroz da terra, 15 litros, 1$560 reis.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part.	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveiro
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido, 1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido, 1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso, 1, 2, 3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus.....	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro e Coimbra e Figueira.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Ministerio das Obras Publicas

DIRECÇÃO GERAL D'AGRICULTURA

FAZ-SE publico que na Direcção Geral d'Agricultura e Repartição dos Serviços Florestaes se acceitam propostas em carta fechada, até ás duas horas da tarde do dia 30 do corrente mez, para o fornecimento desde 1:000 até 40:000 kilogrammas de semente de pinheiro maritimo (penisco) com aza, extrahido de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, com as condições que foram publicadas no *Diario do Governo* n.º 9 de 13 d'este mez e que se acham patentes na referida Repartição e nas sédes dos serviços florestaes na Marinha Grande e Figueira da Foz.

Direcção Geral da Agricultura, em 13 de janeiro de 1909.

O director geral,

Alfredo Carlos Le Cocq.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos*.

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$335	3$325
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ATTENÇAO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, diphteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CONE PARA 12 METROS CUBICOS 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Viteri**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante*. Rejeitar a que não tiver o sello de garantia—**Viteri**

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros-84, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome=**Vitel**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS; MEIO, 100; QUARTO, 50

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

Bacellos americanos

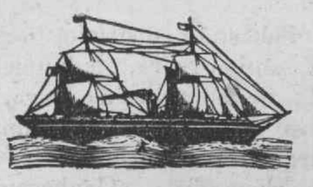
BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)

AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 rèis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 25 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 22 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 26 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

AVON, Em 8 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 23 de fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19 Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

ELITE AVEIRENSE

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS